

Três Selos



No dia 10 de março de 1992, Nossa Senhora disse a Raymundo Lopes na Igreja de São Sebastião, em Belo Horizonte:

“Nossos encontros serão marcados por três Selos importantes. O primeiro Selo será aberto a você no dia 13 de outubro de 1992. O segundo Selo lhe será revelado no dia 18 de setembro de 1993. E o terceiro Selo, você terá conhecimento dele no dia 11 de fevereiro de 1995. Estes **Três Selos** compõem toda a minha Obra neste século. Haverá discórdias e polêmicas a respeito destes Selos; mas, se você encarar os fatos com inteira confiança em Jesus, em mim e no seu Anjo da Guarda, o meu Coração Imaculado triunfará”.

A importância desses Selos pode ser vislumbrada também por outras falas solenes de Maria Santíssima:

“A minha Medalha Missionária, o Pai-Nosso da Esperança e este modo de rezar, utilizando o terço do meu Rosário, refletem a minha aliança com vocês, como escudo de proteção contra a grande tormenta que se aproxima”.

“Eu os conscientizei, dando-lhes como sinal o meu escudo;

ensinei-os, com Jesus, a unirem os nossos corações em prol da Igreja, e lhes mostrei como chamar o Espírito Santo. Façam uso disso e me reconhecerão, no caminho da salvação, como aquela que deseja guiá-los ao Céu”.

Conheça abaixo os três Selos confiados à Obra Missionária e a toda a humanidade:

No dia 10 de março de 1992, Nossa Senhora disse a Raymundo Lopes na Igreja de São Sebastião, em Belo Horizonte:

“Nossos encontros serão marcados por três Selos importantes. O primeiro Selo será aberto a você no dia 13 de outubro de 1992. O segundo Selo lhe será revelado no dia 18 de setembro de 1993. E o terceiro Selo, você terá conhecimento dele no dia 11 de fevereiro de 1995. Estes **Três Selos** compõem toda a minha Obra neste século. Haverá discórdias e polêmicas a respeito destes Selos; mas, se você encarar os fatos com inteira confiança em Jesus, em mim e no seu Anjo da Guarda, o meu Coração Imaculado triunfará”.

A importância desses Selos pode ser vislumbrada também por outras falas solenes de Maria Santíssima:

“A minha Medalha Missionária, o Pai-Nosso da Esperança e este modo de rezar, utilizando o terço do meu Rosário, refletem a minha aliança com vocês, como escudo de proteção contra a grande tormenta que se aproxima”.

“Eu os conscientizei, dando-lhes como sinal o meu escudo; ensinei-os, com Jesus, a unirem os nossos corações em prol da Igreja, e lhes mostrei como chamar o Espírito Santo. Façam uso disso e me reconhecerão, no caminho da salvação, como aquela que deseja guiá-los ao Céu”.

Conheça abaixo os três Selos confiados à Obra Missionária e a toda a humanidade:

Saber que Existe

18 ago 2015 |

Mt 6, 22-34 O Alerta de Jesus Jesus nos alerta sobre duas coisas em nossa vida: a matéria e o espírito. Ao nos criar, Deus colocou em nós Sua imagem e semelhança. Ao sermos batizados, recebemos do Criador a Luz do Espírito. Pelos...

[ler mais](#)

O Juízo Final

18 ago 2015 |

Mt 25, 31-46 Neste Evangelho Jesus começa dizendo: "Quando o Filho do Homem vier na Sua glória, e todos os anjos com Ele, então se assentará no trono da Sua glória. E serão reunidas em Sua presença todas as nações e Ele separará os homens uns dos outros, como o pastor...

[ler mais](#)

A Segunda Vinda de Jesus

18 ago 2015 |

Mt 8, 23-27 Este Evangelho também nos fala da segunda vinda de Jesus e nos permite mais de uma abordagem. Vejamos. I – "Jesus entrou no barco e Seus discípulos o acompanharam. E, nisso, houve no mar uma grande agitação, de modo...

[ler mais](#)

Jesus caminha sobre as águas – 0

Retorno de Jesus

18 ago 2015 |

Mt 14, 22-33 Ao falar de Jesus caminhando sobre as águas, ao encontro da barca, Mateus refere-se à segunda vinda de Jesus – a Parusia. Estamos presenciando, neste final dos tempos, os sinais e avisos deste acontecimento, com muita clareza. Podemos,...

[ler mais](#)

Censura às Cidades Impenitentes

18 ago 2015 |

Mt 11, 20-24 Aqui, Jesus faz referência a seis cidades; no entanto, destas, visitou apenas três, Corazim, Betsaida e Cafarnaum, onde fez muitos milagres. Ainda assim elas não se converteram, não acreditaram no Cristo, ali, no meio delas. Se...

[ler mais](#)

A Vinha

18 ago 2015 |

Mt 21, 12-17.33-46; 22, 15-22.23-33 De três evangelistas nos chega uma história curiosa envolvendo Jesus. Falam dos vendedores expulsos do Templo, relatam a parábola dos vinhateiros homicidas, passam por uma situação onde é...

[ler mais](#)



Entre o Velho e o Novo Testamento

18 ago 2015 |

Mt 17, 1-9 Nesta passagem da transfiguração temos duas situações a analisar. A primeira refere-se à reação da natureza humana diante do divino. A segunda nos leva a compreender por que João, que estava presente, foi o único evangelista que não escreveu sobre este fato...

[ler mais](#)

O Poder Humano

18 ago 2015 |

Mt 26, 57-75; 27, 1-52 "Os que haviam prendido Jesus levaram-no ao Sumo Sacerdote Caifás, onde os escribas e os anciões estavam reunidos. Pedro seguiu-o de longe até o pátio do Sumo Sacerdote, entrou e sentou-se junto aos criados para...

[ler mais](#)

Traição, a Negação e a Ressurreição

18 ago 2015 |

Mt 26, 20-35; 28, 1-10 Os evangelistas contam a mesma história

numa sequência de fatos, mas com uma mensagem diferente. Muitos teólogos dizem que eles, às vezes, não seguem a mesma linha de narração por discordarem de...

ler mais

« Entradas Antigas »
Próximas Entradas »